

Oficina dia G: Análise da qualidade da água do Rio Canastra

Edimar da Silva¹; Vinicius Alves de Moraes¹; Mysllene Monteiro Rocha¹; Laís Naiara Gonçalves dos Reis²; Laís Moraes de Oliveira Porfírio²

¹Graduando(a) em Geografia; Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itapuranga; Itapuranga – Goiás; edymar121@gmail.com; vinalves.134@gmail.com; mysllene.heloyse@gmail.com

²Docente do Curso de Licenciatura em Geografia; Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itapuranga; Itapuranga – Goiás; laisngr@ueg.br; lais.oliveira@ueg.br

RESUMO

No dia 25 de setembro de 2025, foi realizada a oficina “Dia G” na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Itapuranga – Câmpus Cora Coralina, como parte das ações de educação ambiental e sustentabilidade. A atividade contou com a participação dos estudantes do 3º ano do Colégio Georgina Rodrigues Coelho, da cidade de Guaraíta-GO, promovendo a integração entre o ensino médio e a universidade. A oficina teve como foco o estudo e a análise da água do Rio Canastra, importante recurso hídrico da região, destacando sua relevância ecológica e social, além de incentivar práticas de preservação e conscientização ambiental. O objetivo principal foi realizar uma atividade prática de campo no Rio Canastra, envolvendo a coleta de amostras de água para posterior análise laboratorial, possibilitando aos participantes compreender os parâmetros de qualidade da água e os impactos ambientais que podem afetar esse ecossistema. A ação também buscou aproximar a escola pública da universidade, estimulando nos alunos o interesse pela pesquisa científica e pelo cuidado com o meio ambiente. A atividade foi desenvolvida em duas etapas complementares: trabalho de campo e análise em laboratório. Na primeira, os alunos, acompanhados por professores e acadêmicos da UEG, participaram de uma visita técnica ao Rio Canastra, realizando observações ambientais, registros fotográficos e coleta de amostras de água em diferentes pontos. Na segunda, as amostras foram analisadas no laboratório da UEG, observando-se parâmetros como pH, turbidez, oxigênio dissolvido e presença de matéria orgânica. Os resultados laboratoriais apontaram variações nos valores de pH e turbidez, indicando interferências antrópicas nas margens do rio, como uso agrícola, pecuária e descarte inadequado de resíduos. Apesar das alterações observadas, a maioria dos parâmetros manteve-se dentro dos limites aceitáveis para águas superficiais. Os alunos destacaram a experiência como rica e transformadora, reconhecendo a importância do monitoramento contínuo e da educação ambiental para a preservação dos recursos naturais. A oficina do Dia G proporcionou uma vivência prática significativa, unindo universidade, escola pública e meio ambiente em uma ação educativa de grande impacto, contribuindo para fortalecer a consciência ecológica e reafirmando o papel da UEG como instituição formadora e promotora da cidadania ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Preservação dos recursos naturais.

